

# **CADERNOS DE RADIESTESIA E GEOBIOLOGIA**

## **GEOBIOLOGIA E BIOARQUITETURA**



**Autor: MARCOS ALVES DE ALMEIDA**

**[www.geomarcosmeioambiente.com.br](http://www.geomarcosmeioambiente.com.br)**

**(geomarcos@terra.com.br)**



# **GEOBIOLOGIA E BIOARQUITETURA**

**Autor: Marcos Alves de Almeida ([geomarcos@terra.com.br](mailto:geomarcos@terra.com.br))**

## **ARTIGO EM 9 ATOS**

### **1º. ATO**

O crescimento desenfreado das nossas metrópoles leva a uma super valorização de cada local não habitado. Os terrenos são caríssimos e são encontrados, cada vez mais, em locais insalubres, nas proximidades das planícies de inundação dos rios, muitas vezes nas proximidades de rede de alta tensão, em locais onde existem torres de transmissão de microondas. Os moradores mais pobres se contentam em viver próximos de lixões e córregos não canalizados. Ainda, as construções apresentam problemas relacionados com as energias emitidas pelas formas desarmônicas, no que se refere à sua interação com o meio ambiente, com a natureza, com a Terra, com o Cosmo.

A situação da ocupação humana sem critérios urbanísticos leva a um caos às grandes cidades. Hoje, milhões de pessoas vivem em condições insalubres adquirindo doenças das mais variadas categorias. Gastam-se somas imensas de dinheiro com a saúde pública e privada, em caráter mais curativo do que preventivo. Não se analisa, atualmente, se os problemas de saúde estão ligados, de alguma forma, com os locais de trabalho e moradia, ou os tipos de construções dos edifícios habitacionais, das indústrias, dos hospitais e construções em geral.

As preocupações principais, atuais, nas construções, é a sua funcionalidade, a sua beleza, o seu custo; mais do que justas, pois o homem moderno busca o conforto. No entanto não se tem notícia de haver uma preocupação com os locais onde serão construídas as habitações. Principalmente com a forma harmônica das construções, com a proximidade aos campos elétricos e magnéticos emitidos pela domótica moderna, em locais com água subterrânea em movimento, ou sobre zonas de falhamentos e fraturas.

Não se analisa se a construção está sob efeito de radioatividade ionizante, com a emissão do gás radônio, devido aos tipos de rochas e solos, bem como devido à tectônica de deslocamento ou fraturamento das rochas, entre outras situações, onde houve a quebra do equilíbrio biótico, gerando rupturas de forças compensadas, que causam danos à vida no planeta Terra.

Algo deve estar acontecendo com a nossa sociedade moderna, perdeu-se o contato com a natureza, com o universo, com a harmonia do bem estar dos seres vivos. Não se faz referência às energias invisíveis, não perceptíveis pelos cinco sentidos, como por exemplo, a exposição aos raios X, em consultórios de dentistas, em prédios de apartamentos. Esses consultórios não são protegidos na sua totalidade, há contaminação através das paredes de cimento para os vizinhos que moram abaixo, acima e dos lados do consultório. Há ainda mistura de prédios residenciais com escritórios e consultórios, não havendo uma regulamentação adequada e eficiente.

Não se quer infligir aos homens a perda de seu interesse pelo planeta, frisa-se somente que o mundo invisível atua, inexoravelmente, sobre os seres vivos; quando as energias são nocivas, há perda de energia biótica, pelos seres vivos e para o ambiente.

Alguns critérios fundamentais devem ser levados em conta, à medida que se conscientize da existência de energias microvibratórias nocivas. A Radiestesia de ondas de forma ou devido às formas, descoberta por Chauméry & Bélizal e Jean De La Foye, principalmente, se torna uma poderosa ferramenta de detecção dessas anomalias invisíveis. É sumamente importante o conhecimento e o estudo das técnicas radiestésicas utilizadas por esses pesquisadores na identificação e caracterização das

microvibrações nocivas e benéficas emitidas pela Terra, pelo Cosmo e pela civilização humana.

Sem essa ferramenta não é possível a identificação dessas energias, cujos instrumentos modernos, desenvolvidos pela tecnologia humana, não alcançam, na profundidade necessária, o malefício que essas ondas nocivas, microvibratórias, podem causar aos seres vivos, principalmente aos vegetais, animais vertebrados e seres humanos.

Os instrumentos ultra-sensíveis existentes, aparelhos criados pelo homem, não são acessíveis para a maioria das pessoas, pelo alto custo e os estudos necessários para a sua utilização, além de sofrerem influências do meio ambiente.

Esse mundo invisível atua permanentemente, quer o homem tenha ou não consciência de sua existência.

Fatores que devem ser levados em conta na aquisição de um terreno, na construção da habitação e no meio ambiente que compõe a biosfera: ao local da moradia, local saudável, sem a presença de:

a) origem terrestre - água subterrânea em movimento no subsolo, zonas tectônicas relacionadas às falhas e fraturas em rochas cristalinas; rochas e solos emissores de radioatividade ionizante, como o gás radônio;

b) origem aérea: proximidades às redes de alta tensão, antenas de telefonia celular, centrais de distribuição elétrica, etc.;

c) domóticas: anomalias devido à construção civil - instalação elétrica, hidráulica, tipos de material, tintas, calefação, circulação do ar, disposição do imóvel em relação ao norte magnético, posição dos dormitórios em relação aos banheiros; e à arquitetura - a forma do imóvel, dos telhados, da disposição espacial, etc...

Daremos ênfase maior à arquitetura no que se refere à forma da construção, analisando as insalubridades causadas por construções incompatíveis com a harmonia da natureza, do cosmo, dos seres vivos em geral e principalmente com o homem.

Cabe ressaltar que a presente análise não tem a finalidade de julgar os estilos arquitetônicos, as formas criativas desenvolvidas pelos arquitetos, quanto à praticidade, beleza, conforto e outros itens necessários.

O tema em questão tem a finalidade de pesquisar as anomalias nocivas emitidas por energias devido às formas, desarmônicas, que causam danos aos seres vivos. Essas anomalias são emitidas pelos detalhes na construção, quanto às quinas das paredes, tipos de telhados, tipos de disposições, enfim uma preocupação com a geometria arquitetônica.

### **Geometria arquitetônica**

Não é querer voltar no tempo, mas, há pelo menos mil anos atrás, em diante, até a época das construções babilônicas, faraônicas, as

grandes igrejas da Europa antiga, como também as da Grécia antiga; do Oriente Médio – as mesquitas; da Índia – o Taj Mahal; das Américas – a civilização dos Maias, Astecas, por exemplo; do Oriente extremo, do Japão, e muitas outras incontáveis criações do mundo antigo. Mas sem essa observação atenta dessas construções não teremos parâmetros para comparação.

A modernidade foi necessária, pela praticidade, pela economia das construções, pela velocidade nas construções devido ao crescimento galopante das populações, custo da mão de obra e outras infinidades de motivos que justificam a nossa atual situação. O que queremos destacar é a infinita harmonia cósmica das construções dessas antigas civilizações.

**A Pirâmide de Keops:**

Proporções aproximando harmonias musicais fundamentais:

metade da base: altura = diatésoron - quarta

em côvados:  $220 : 280 = 0,786$

em pés:  $380 : 482 = 0,788$  }  $\approx 1 - 0,75$

metade da base: apôtoma = diapente - quinta

em côvados:  $220 : 356 = 0,618$  }  $= \phi$

em pés:  $380 : 613,78 = 0,618$  }

metade da base: base inteira = diapason -itava

em côvados:  $220 : 440 =$  }

em pés:  $380 : 760 =$  }  $0,5$

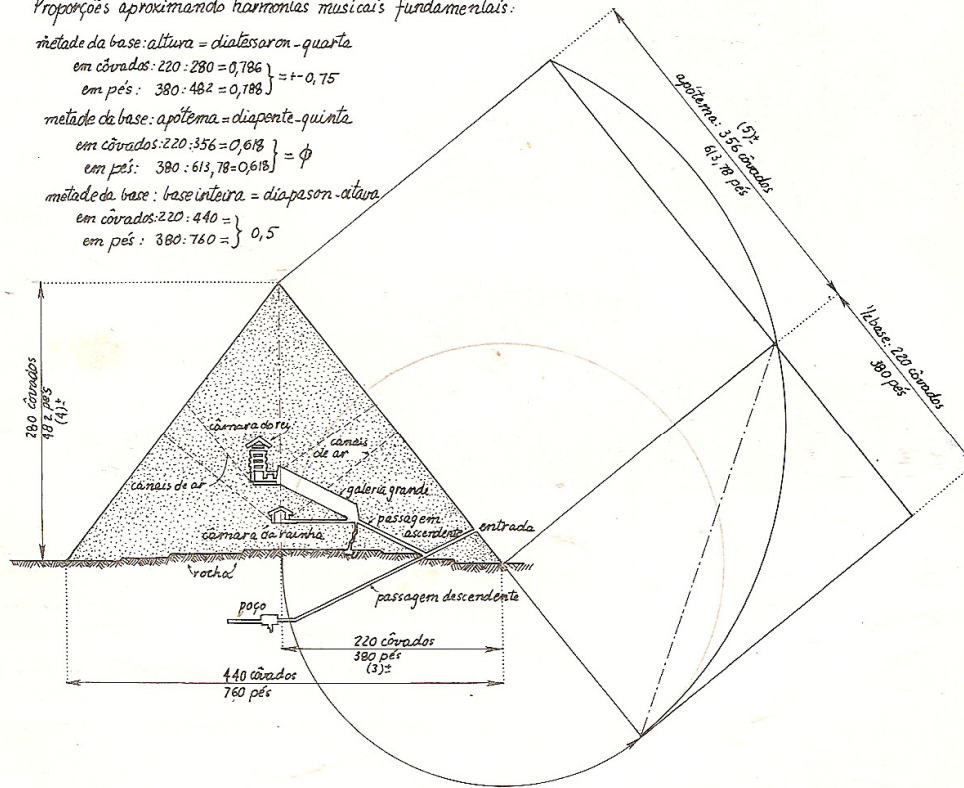


Fig. 80— A Grande Pirâmide de Queops em Gizé. O corte mostra que o apôtoma (altura central) e a metade da base estão em relação áurea.

György Doczi

**Figura 1** – A pirâmide de Keops encontra-se nas proporções harmônicas. Muitos estudos têm sido realizados sobre a sua arquitetura e geometria.

**FIM DO 1º. ATO**

**Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)**